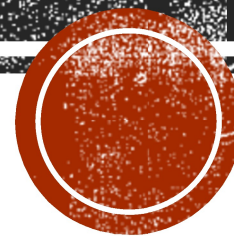


NOVAS DIREITAS: CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES

As bases ideológicas da política externa no governo Jair
Bolsonaro



ULTRA-DIREITA PELO MUNDO

- Sul global: sexismo (direitos reprodutivos, união homoafetiva), religiosidade (cristianismo), personalismo, oligarquias, violência de Estado, militarismo, Estado menor, pró-EUA
- Norte global: xenofobia, anti-islamismo, nacionalismo, Estado maior?, limitações liberdade de imprensa e expressão, anti-EUA
- Países árabes: religiosidade (islamismo), nacionalismo, sexismo, anti-EUA, islamofascismo? “fanatismo ciego de los nazis, la glorificación de la violencia, el odio al feminismo y la oposición a las libertades occidentales”
- Em todos os casos, restrições às liberdades individuais e portanto aos direitos humanos, retoricamente em nome da coletividade (nação, família) - totalitarismo
Sul global inimigo interno, Norte global inimigo externo, nos países árabes ambos?

PLANO

- Ultra-direita: Extrema direita
- Ultra-direita: Direita radical europeia
- Populismo de prosperidade
- Fascismo clássico
- Fundamentalismo
- Pós-fascismo
- Como identificar um fascista
- Fascismo como profissão de fé
- Neointegralismo
- Subjetivações conservadoras do fascismo brasileiro
- Ultra-direita: Direita neopatriota latino-americana
- Democracia iliberal

EXTREMA DIREITA

- Grupos de ultra direita que rejeitam a democracia e estão fora do sistema político
- Mas estão fora do jogo político?
- Apologia ao nazismo é crime em vários países do mundo, inclusive no Brasil. Mas isso é suficiente para que essas ideias não se propaguem?

Lei 7716/89 - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor

Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa

§ 1º Fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo. Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa.

- Na mídia em geral não há essa distinção terminológica – a ideia de “extremismo” é ampla e abarca várias categorias

DIREITA RADICAL EUROPEIA

Cas Mudde, Ultra direita hoje, 2019, cientista político, University of Georgia, Athenas, EU

- Grupos de ultra direita que operam dentro das instituições democráticas, ainda que se coloquem contra valores fundamentais desse sistema, como a separação de poderes e direitos das minorias

- Elementos centrais:

Nativismo: forma xenófoba de nacionalismo

Autoritarismo: desrespeito ao Estado de Direito e à separação de poderes

Populismo: essência monista e moralista de povo “puro” contra “elite corrupta”

- Narrativa de criminalização das minorias. Quem são essas minorias varia de acordo com desenvolvimentos nacionais
- O que define o atual ressurgimento da ultradireita é a sua inclusão e normalização no panorama político contemporâneo: radicalização de atitudes que já estavam na política tradicional

POPULISMO DE PROSPERIDADE

Jean-Yves Camus, As direitas nacionais e radicais na França, 1992, cientista político
Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (IRIS), Paris

Nicolas Lebourg, Direitas extremas na Europa, 2015, historiador, Université de Montpellier

- Movimentos políticos escandinavos dos anos 1970 que surgem quando os mais ricos se recusam a dividir os recursos e desenvolvem valores não igualitários, xenófobos e ultranacionalistas
- Discurso de sociedade em decadência a ser salva pelo povo que encarna a pureza dos valores nacionais e necessita de ordem e autoridade para mantê-los
- Extrema direita não é rígida em suas estruturas e sua ideologia, é uma visão de mundo altamente adaptável
- República não é uma questão de fé, e sim de direito. Verificar empiricamente nas propostas e nas leis aprovadas o que fere ou não a constituição

FASCISMO CLÁSSICO (ENTRE-GUERRAS)

Prevalência dos conceitos de nação e raça sobre os valores individuais

Defesa de uma hierarquia social natural – sociedade orgânica como unidade biológica
ordem e autoridade

- Governo autocrático e totalitário, centralizado na figura de um ditador
- Partido único que usurpa a estrutura do Estado
- Protecionismo e dirigismo estatal na economia
- Imperialismo e expansionismo no plano militar

O termo fascismo é derivado da palavra em latim *fascis*, que designava um feixe de varas amarradas em volta de um machado, e que foi um símbolo do poder conferido aos magistrados na República Romana de flagelar e decapitar cidadãos desobedientes. O simbolismo dos *fascis* sugeria "a força pela união": uma única haste é facilmente quebrada, enquanto o feixe é difícil de quebrar.

FUNDAMENTALISMO

Fundamentalismo é um movimento que objetiva voltar ao que são considerados princípios fundamentais, ou vigentes na fundação do determinado grupo

- Fundamentalismo religioso: estrita adesão a um conjunto específico de doutrina teológicas
- Fundamentalismo étnico: agrupamento por nacionalidade ou origem
- Fundamentalismo econômico: fundamentalismo de mercado
- Fundamentalismo político como derivação: Governo baseado em dogmas, verdades absolutas, indiscutíveis, sem aceno ao diálogo ou composição com outros grupos, em detrimento das necessidades concretas da população

PÓS-FASCISMO

Enzo Traverso, *As novas faces do fascismo*, 2019, historiador, University of Cornell, Ithaca NY

“Com a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos, o surgimento de uma direita nacionalista, populista, racista e xenófoba, tornou-se um fenômeno global. O mundo ainda não havia experimentado um similar crescimento da direita radical desde os anos de 1930, um desenvolvimento que desperta a memória sobre o fascismo. Seu fantasma ressurgiu nos debates contemporâneos e reabriu a antiga questão da relação entre a historiografia e o uso público do passado.”

- Neofascismo, afiliado ao fascismo clássico, é fenômeno marginal
- Novas direitas radicais representam-se como algo novo, sem ligações com o fascismo. Não são fascistas, mas também não podemos defini-las sem compará-las ao fascismo. Fascismo como inapropriado e indispensável para se compreender as novas direitas = Pós-fascismo
- Podem retornar ao fascismo ou se transformar em uma nova forma de democracia conservadora e autoritária

COMO IDENTIFICAR UM FASCISTA

Jason Stanley, *Como funciona a propaganda*, 2015 e *Como funciona o fascismo: a política do nós x eles*, 2018, filósofo, University of Yale, New Haven, EUA

Filosofia da linguagem, linguística, epistemologia e ciência cognitiva

Características fascistas:

- Fetiche do passado: exaltação de um passado mítico, glorioso, quando havia pureza étnica, religiosa ou cultural, que não existiu
- Propaganda: criar um problema, como uma crise de migração fictícia, e unir o grupo no combate aos imigrantes. Invenção de problemáticas para desviar atenção de medidas de governo impopulares ou das deficiências do governo

- **Anti-intelectualismo:** oposição à ciência e à educação pública liberal pois elas desmentem o passado fictício e colocam pessoas de diferentes grupos e classes em contato, assim há menos chances de se considerarem inimigas
- **Irrealidade:** debate racional substituído por medo e raiva, encontrar culpados para o sentimento de perda
- **Hierarquia:** a hierarquia de domínio é natural e incompatível com a democracia liberal
- **Vitimização das majorias,** ilusoriamente pressionadas pelas minorias – lealdade ao tribo
- **Slogan lei e ordem mascara licença para violar lei e ordem – impunidade de assassinatos policiais, crueldade carcerária**
- **Ataques ao patriarcado e à família tradicional** vistos como ameaça e uso de fantasias de agressão e desvio sexual
- **Nós x outros:** desumanização de segmentos da população

FASCISMO COMO PROFISSÃO DE FÉ

Federico Finchelstein, Breve história das mentiras fascistas, 2020, historiador, New School for Social Research NY

- 4 elementos fascistas: xenofobia e racismo contra minorias, violência política, ditadura e mentira
- Ditaduras historicamente se valeram da distorção da realidade pra expandir seus poderes e controle da população
- Mentiras não são tanto negações da verdade, mas rejeições do mundo real em favor de um mundo idealizado que se encaixa em suas crenças espirituais sobre o que deve ser, sobre o que é o certo. São declarações de fé em uma verdade mais profunda.
- Verdade divina supostamente emanando de um eu purificado
- O fascismo propõe uma verdadeira democracia por meio de uma comunhão espiritual entre o povo, o estado e o líder em uma ordem autoritária

NEOINTEGRALISMO

Odilon Caldeira Neto, O fascismo em camisas verdes: do integralismo ao neointegralismo, 2020, história UFJF

- Genealogia partidária do fascismo brasileiro, iniciando com a Ação Integralista Brasileira de 1932
- Fascismo utilizado mais como adjetivo político do que como conceito histórico
- Oferece definição restritiva de neofascismo - grupelhos que almejam realizar reformulações e retomadas de um arquétipo baseado nas experiências dos movimentos e das ditaduras fascistas do entreguerra
- Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) 1990 (dissidência do PTB getulista e próximo da AI) – Hamilton Mourão
- Organizações neofascistas passam a se aproximar de Bolsonaro durante sua fase de crescimento, mas o bolsonarismo não é fruto direto das articulações de grupos neofascistas, inclusive porque tais grupos não são dotados de expressiva força política e Bolsonaro defende Estado mínimo
- Novas direitas brasileiras são muito plurais mas partilham algumas características: misoginia, contrariedade às políticas sociais e de distribuição de renda, desprezo aos direitos humanos, continuidade de uma cultura política autoritária, em que o **anticomunismo** é um elemento de engrenagem sistêmica, de culto à liderança e de escolha de “salvadores da pátria”

SUBJETIVAÇÕES CONSERVADORAS DO FASCISMO BRASILEIRO

Edson Teles, O abismo na história: ensaios sobre o Brasil em tempos de Comissão de Verdade, 2018, filósofo, Unifesp

Violência de Estado e autoritarismo latente cotidiano como manifestações fascistas Brasil:

- Falhas no processo de memória sobre a ditadura cívico-militar
- Crise no sistema político representativo liberal – capitalismo excludente

“No Brasil, a maior característica do fascismo é se travestir de democrático e liberal. No discurso pacifista, legalista, nacionalista e do “bom” cidadão, as ações fascistas ocorrem pela violência contra o divergente, o “anormal”, o “desqualificado”, o “vândalo”. De modo geral, utilizando-se das estruturas do Estado policial, em especial das instituições militares, mas também via judiciário, a repressão e a violação de direitos ocorrem sob a alegação de se fazer o que é possível na situação atual. Com isto se legitimam políticas públicas desrespeitosas, que promovem a desigualdade e aprofundam a injustiça social.”

DIREITA NEOPATRIOTA

José Antonio Sanahuja e Camilo López Burian, Latin American neo-patriotic far-right between the crisis of globalization and regional political processes in Gisela Pereyra Doval y Gastón Souroujon (eds.), 2021, cientistas políticos, Universidade Complutense Madrid e Universidad de la República, Montevideo

- Diferença sobre desigualdade: para esquerda deve diminuir ou desaparecer, para direita é natural e vai sempre existir, inclusive desejável para manter ordem e hierarquia
- O nativismo da direita radical não se aplica bem à América Latina (apelo a origens e identidades)
- Pós-fascismo implica experiência histórica do fascismo, o que não aconteceu na América Latina
- Direita neopatriota relaciona-se com o conceito de globalismo: aceitação dos valores do pós guerra ou rejeição desses valores

Características centrais das direitas neopatriotas latino-americanas:

- Atores emergentes da crise da globalização – dimensão econômica
- Legado histórico de autoritarismo (e colonialismo) – dimensão política
- Tipo de relações civis-militares – dimensão militar

“La categoría de neopatriota abarca a distintos partidos y movimientos políticos de extrema derecha que reivindican el nacionalismo y, en consecuencia, se oponen al multilateralismo y a cualquier norma global o regional que limite, en cuanto régimen internacional, la soberanía nacional. En términos económicos no muestran un patrón homogéneo. Mientras unos se oponen a la liberalización económica llegando en algunos casos a cuestionar al capital trasnacional, otros se alían a alianzas con actores neoliberales, como es el caso de los neopatriotas brasileños, donde coexisten, no siempre de manera armónica, las racionalidades del neoliberalismo y del nacionalismo. Su construcción identitaria es tradicionalista en materia de cultura, prácticas sexuales y género, y en algunos casos se legitima con discursos religiosos sobre la “ley natural”. Este elemento identitario es clave en su constitución como actores políticos, articulándose con discursos y estrategias que privilegian el miedo y el odio hacia un “otro” que es visto como una amenaza disgregante, con diferentes grados de intensidad.”

DEMOCRACIA ILIBERAL

Democracia parcial, democracia de baixa intensidade, democracia vazia, regime híbrido, democratura, democracia guiada

Viktor Orban, Reeleição 2014

- Diz não rejeitar a democracia liberal, mas não a coloca como elemento central p organização do Estado
- Regime nem livre, nem não livre: Constituição limita os poderes do governo, mas tem estrutura adequada de liberdades
- Hungria 2011: Exclusão da República, inclusão de Deus, dispositivos morais
- Democracia iliberal como resultado da ultra direita: falta de liberdades civis, gov não informa e não presta contas

Autocracia eleitoral

Steven Forti, Extrema derecha 2.0. Qué es y cómo combatirla, Italia/Espanha, 2021, História

¿Cómo definimos y llamamos a estas formaciones políticas?

¿Qué relación tienen con el fascismo histórico?

¿Cómo las conjugamos con el fenómeno del populismo?

¿Cuáles son las razones de su auge?

¿Cuál es su electorado?

¿Cómo comunican?

- Regime totalitário, partido único, expansionismo
- São menos perigosos para a democracia pluralista por não serem fascistas?
- Neofascismo levando à autocracia eleitoral: separación de poderes, elecciones libres y justas, pluralismo político e informativo y respeto de los derechos de las minorías

Estruturas afetivas da extrema-direita

- Eva Illouz, Marrocos/Israel, A vida emocional do populismo: como o medo, o asco, o ressentimento e o amor pela pátria corroem a democracia, Sociologia, 2023

Como regimes populistas conseguem apoio das pessoas que são mais prejudicadas por eles? Utilizando-se permanentemente de emoções nos discursos políticos. Só a emoção pode sustentar ideologias políticas viciadas por práticas políticas contraditórias

Solo las emociones tienen el poder multiforme de negar la evidencia empírica, dar forma a la motivación, desbordar el propio interés y responder a situaciones sociales concretas. Las emociones populistas enfrentan a la gente, engendran violencia directa e indirecta, desconocen las posiciones diferentes, inflaman la imaginación de un pueblo y sirven al líder para conservar el poder.

Adorno: embora o fascismo histórico tenha colapsado, as condições para movimentos fascistas continuam presentes na sociedade, devido à tendência de concentração de renda no capitalismo que leva camadas médias a buscar manter seus privilégios face às possibilidades de perda de status, odiando as ideias socialistas. O fascismo faz parte da democracia capitalista, não é estranho a ela

Desinformação e tecnopolítica

Leticia Cesarino, O mundo do avesso: verdade e política na era digital, 2022, Brasil, Antropologia

- O populismo digital implica a presença de uma ameaça existencial iminente e deslegitimação de estruturas de produção de verdade preexistentes (imprensa, academia) para isolar os seguidores em públicos fechados, de maneira algoríticamente orientada
- Bolsonarismo entende-se como democracia onde o governante vai executar diretamente a vontade uníssona do povo (na verdade eu e meu grupo, exclusão dos demais). Utopia não real do povo puro, sempre haverá clivagens
- Discurso golpista é só discurso? Desumaniza, mata simbolicamente, depois mata offline
- Autoritarismo velado e implícito com palavras e gestos ambíguos com defesa baseada na contraacusaçã
- Discurso político ora disputando as regras do jogo ora questionando as regras já estabelecidas
- Ideias bolsonaristas sobrevivem mesmo sem Bolsonaro

Populismo

Thomás Zicman de Barros e Miguel Lago, Brasil, 2022, ciência política

Populismo não é binário: uma pessoa é ou não populista. Pode-se apresentar um discurso populista em algum grau, em diferentes graus.

Três traços distintivos do populismo:

1. O populismo se baseia na oposição discursiva entre o povo e as elites
2. O populismo é transgressivo: redefine o que pode ou não ser visto pela política, produz dissenso, gera crises
3. O populismo transforma as instituições: destitui e institui instituições

O que determina o surgimento do populismo? Nada. Mas muitas vezes o populismo oferece uma resposta à vulnerabilidade. Vulnerabilidade de grupos sociais subalternizados e daqueles que se confrontam com a precarização crescente das condições de trabalho e de vida. E também outro tipo, vulnerabilidade que atinge a todos, produzida pela modernidade, processo em que todas as formas tradicionais de autoridade são colocadas em questão.

É compreensível que, diante da vulnerabilidade, as pessoas sejam seduzidas por discursos que prometem certeza, segurança. O populismo reacionário oferece isso. Atribui a causa de nossa angústia a um bode expiatório ameaçador, desviando nossa atenção do fato de que somos irremediavelmente vulneráveis. Nesse esforço vão, reproduz a lógica de um condomínio: busca construir o povo como uma comunidade fechada, murada, protegida de tudo o que é diferente. O problema é que essas respostas são fantasiosas e não lidam com a vulnerabilidade ontológica que atravessa todos nós. O populismo emancipador encara a vulnerabilidade de outra maneira, enxergando a dissolução de certezas que a modernidade nos traz como uma oportunidade. Em vez de tentar reforçar as formas de autoridade tradicionais, vê na crise o sinal de que as coisas podem ser radicalmente diferentes e de que todas as formas de discriminação podem e devem ser questionadas. Isso significa acolher e aceitar nossa condição vulnerável e questionar as fronteiras da identidade desse povo. Em vez de se fechar ao que é diferente, de considerar o outro ameaçador, esse populismo emancipador busca incluir.

O ministro antiglobalista

- Recepção de migrantes como “impulso autodestrutivo”
- Na Revolução Francesa povo preferia a monarquia
- “Cada nação é uma religião”
- Globalismo é comandado pelo “marxismo cultural” e objetiva destruir os valores cristãos, da família, da sociedade e do Ocidente
- MRE contra PEB, Brasil contra exterior?
- Inação, paralisia, rompimento com autonomia e afastamento do multilateralismo, marginalização do diálogo latino-americano



PEB Bolsonaro

- Spektor 2019: diplomacia da ruptura – política externa como instrumento para avançar temas securitários e agrícolas da agenda doméstica: repressão contra narcotráfico, crime organizado e violência urbana, expansão da fronteira agrícola detrimento de compromissos internacionais sobre mudança climática
- Vidigal 2020: ausência de equidistância na transição hegemônica EUA-China
- Saraiva 2020: ideologia sobre pragmatismo, PEB sem ganhos concretos: retaliação de países árabes, China, UE?
- Casarões 2020: política externa no centro do projeto de reconstrução da identidade brasileira com uma mistura de nacionalismo, fundamentalismo religioso e ódio ao comunismo (mais do que reformas liberais ou combate à corrupção)
- Maringoni 2021: fim da África estratégica e Israel como prioridade no Oriente Médio
- Monte e Hernandez 2021: desmonte do regime internacional de direitos humanos